

156

EFICÁCIA DA PROCAINAMIDA NO TRATAMENTO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL AGUDA: RESULTADOS PRELIMINARES. *Pedro E. R. Liedke; André R. Monte; Ângela John; Márlon Ramos; Marcelo Sabedotti; Juarez N. Barbisan; Flávio D. Fuchs* (Instituto de Cardiologia/FUC - RS)

Introdução: A Fibrilação Atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comumente encontrada na clínica médica.

Há duas apresentações clínicas: paroxística e crônica. A cardioversão elétrica (CVE) e antiarrítmicos são empregados para reverter episódios agudos. Não há estudos controlados contra placebo que estabeleçam a eficácia da procainamida neste contexto. Objetivo: avaliar a eficácia da procainamida na reversão da FA aguda (com até 48 horas de evolução). Material e Métodos: Pacientes com FA aguda, após preencherem critérios de inclusão e exclusão e assinarem consentimento informado, foram randomizados para receber uma infusão de placebo ou procainamida (dose calculada de 20mg/kg). Após 6 horas de observação, aqueles pacientes que se encontravam em FA foram à CVE e ficaram mais 3 horas em observação. Foram sucessos de cada etapa os pacientes em ritmo sinusal ao final de cada respectivo período de observação. Resultados: Dos 61 pacientes randomizados até o presente, 50,8% são homens, sendo a idade média 55,5 anos (21 a 74 anos). A doença associada mais freqüente foi hipertensão arterial sistêmica, presente em 41% dos pacientes. Trinta e um pacientes (50,8%) tiveram sucesso com droga ou placebo (randomização não aberta). Dos 28 pacientes (45,9%) que foram a CVE, 20 (71,4%) receberam um choque de 100j. Todos os pacientes que fizeram CVE estavam em ritmo sinusal após o período de observação. Dois pacientes não tiveram sucesso com droga ou placebo, porém se negaram a fazer a CVE. Conclusão: Os presentes achados permitem somente demonstrar a reconhecida eficácia da cardioversão elétrica. A diferença entre droga e placebo eventualmente contida na fase duplo-cega aguarda atingimento do “n” planejado para o estudo para fins de análise e conclusão.